

(continuação da página 1)

sempre as opções livres dos homens; mas não desiste de propor oportunidades infindáveis de salvação, que só esperam o “sim” do homem. Em segundo lugar, sabemos que “Deus escreve direito por linhas tortas”. Do mal, Ele é sempre capaz de retirar o bem (se os judeus – com a sua mentalidade fechada aos estrangeiros e com a sua mentalidade de que a salvação era uma proposta exclusiva, só a eles destinada – tivessem aderido em massa ao Evangelho, dificilmente teriam aceite que a proposta de salvação se tornasse universal). Aquilo que, muitas vezes, nos parece ilógico e sem sentido, talvez faça parte dos projectos de Deus – projectos que nem sempre conseguimos entender e enquadrar nos nossos esquemas mentais. Temos de aprender a confiar em Deus e na forma como Ele dirige a história, mesmo quando não conseguimos entender os seus projectos.

Em terceiro lugar, somos convidados implicitamente a não nos arvorarmos em juizes dos nossos irmãos. Por um lado, porque o comportamento tolerante de Deus nos convida a uma tolerância semelhante; por outro, porque aquilo que nos parece estranho e reprovável pode fazer parte, em última análise, dos projectos de Deus.

O que é essencial na experiência cristã. Quem é que é cristão? Quem é que pode fazer parte da comunidade de Jesus? A resposta está implícita na história da mulher cananeia:

torna-se membro da comunidade de Jesus quem aceita a sua oferta de salvação, quem acolhe o Reino, adere a Jesus e ao Evangelho. O que é determinante, para integrar a comunidade do Reino, não é a raça, a cor da pele, o local de nascimento, a tradição familiar, a formação académica, a capacidade intelectual, a visibilidade social, o cumprimento de ritos, a recepção de sacramentos, a amizade com o pároco, os serviços prestados à “fábrica da igreja”, mas a fé (entendida como adesão a Jesus e à sua proposta de salvação). Para mim, o que é que é ser cristão? O que está no centro da minha experiência cristã é a pessoa de Jesus e a sua proposta de salvação? Em que se fundamenta a minha fé?

O exemplo da mulher cananeia levamos a pensar, por contraste, nesses “fariseus e doutores da Lei” que rejeitam a oferta de salvação que Deus lhes faz, em Jesus. Estão cheios de certezas, de convicções firmes, de preconceitos; mas não têm o coração aberto aos desafios que Deus lhes faz... Conhecem bem a Palavra de Deus, têm ideias definidas acerca do que Deus quer ou não, são orgulhosos e auto-suficientes porque se consideram um povo santo, eleito de Deus, mas não têm esse coração humilde e simples para acolher a novidade de Deus... **Atenção:** o verdadeiro crente é aquele que se apresenta diante de Deus numa atitude de humildade e simplicidade, acolhendo com um coração agradecido os dons de Deus e a graça da salvação. O verdadeiro crente não se barrica em certezas imutáveis.. (continua pág. 3)

www.esposendeonline.com; www.jf-curvos.pt; Email: armindopatraz@gmail.com

RUMO e AÇÃO



Boletim Paroquial
N.º 927 – Semana de 18 a 24 de Agosto de 2008

20.º Domingo do Tempo Comum - Ano A

Universalidade da salvação

Vivemos num mundo de contradições. Por um lado, o intercâmbio de ideias, de experiências, de notícias, o contacto fácil, rápido e directo com qualquer pessoa, em qualquer canto do mundo, contribuem para nos abrir horizontes, para nos ensinar o respeito pela diferença, para nos fazer descobrir a riqueza de cada povo e de cada cultura... Por outro lado, o egoísmo, a auto-suficiência, o medo dos conflitos sociais, o sentimento de que um determinado estilo de vida pode estar ameaçado, provocam o racismo e a xenofobia e levam-nos a fechar as portas àqueles que querem cruzar as nossas fronteiras à procura de melhores condições de vida... Não é, evidentemente, uma questão simples e que possa ser objecto de demagogia... No entanto, o nosso Deus convida-nos a abrir o nosso coração à universalidade, à diferença. Os outros homens e mulheres – estrangeiros, diferentes, com outra cor de pele, com outra

língua, com outros valores ou com outra religião – são irmãos nossos, que devemos acolher e amar.

A Igreja é a comunidade do Povo de Deus. Todos os seus membros são filhos do mesmo Deus e irmãos em Jesus, embora pertençam a raças diferentes, a culturas diferentes e a extractos sociais diferentes. No entanto: todos são lá acolhidos da mesma forma? O rico e o pobre são sempre tratados da mesma forma nas recepções das nossas igrejas? Aqueles que têm comportamentos considerados social ou religiosamente incorrectos são sempre tratados com amor e acolhidos com respeito nas nossas comunidades cristãs, ou são tratados como cristãos de segunda?

Em primeiro lugar, somos convidados a ter sempre presente que a misericórdia de Deus não abandona nenhum dos seus filhos, mesmo aqueles que numa determinada fase da caminhada rejeitam as suas propostas. Deus respeita...//.... (continua na página 4)

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.ª F - 18: às 19h45: Não há missa

3.ª F - 19: Feriado Municipal. Às 15h00, no auditório de Palmeira, cerimónia da assinatura e bênção da 1.ª pedra do saneamento básico da parte de cima da freguesia.

4.ª F - 20: às 19h45: terço; às 20h05 missa por:

- Manuel Fernandes Cruz m.c. viúva
- Amândio Silva Lopes m.c. pessoas amigas

- José Lima Dias m.c. filha Cidália

- Júlia Matos, pai, avós e tios m.c. Maria Paz

6.ª F - 22: às 19h45: Não há missa

Sábado - 23: Às 18h00 missa por:

- Rosa Miranda Silva e filhos (Paulo e Arminda) m.c. José Maria

- Alice da Silva Gomes m.c. filha Amélia

Domingo - 24: Dia de S. Bartolomeu: **Às 8h00:**

- Pais e irmão de António L. Dias

- Heitor Lima Silva m.c. mãe

- Fernando Santos m.c. Viúva

- Fernando Costa Pereira m.c. mãe

- **Às 11h00:** Povo

- **Às 12h00:** baptizados

Servir altar 23/24 Agosto

Sábado - 23: Acólitos: Catequese; **Leitores:** Márcia Barroso, António Per. Venda e Catarina Faria

Domingo - 24: Às 8h00: leitores: Celina, Armando Fer. Maria Afonso;

Às 11h00: Leitores: Cabo Lima e outros voluntários.

Continuação da 4.ª Página

ou em chavões doutrinais, mas procura descobrir, cada dia, com humildade e simplicidade, a verdade e-terna de Deus e as suas propostas para o mundo e para os homens.

Ninguém põe em causa que a Igreja, nascida de Jesus, seja uma comunidade aberta a todos os homens e mulheres, de todas as raças, culturas, classes sociais, quadrantes políticos...

Mas...na prática, será que todos encontram na Igreja um espaço de comunhão, de amor, de fraternidade? Os homens e as mulheres, os casados e os divorciados, os pobres e os ricos, os instruídos e os analfabetos, os conhecidos e os desconhecidos, os bons e os maus, os novos e os velhos, todos são acolhidos na comunidade cristã sem discriminação e todos são convidados a pôr a render, para benefício dos irmãos, os talentos que Deus lhes deu? Independentemente do que os documentos da Igreja dizem, do que o Papa ou os bispos dizem, o que é que eu faço para que a minha comunidade cristã seja um espaço de fraternidade, onde todos se sentem acolhidos e amados?

Como a primeira leitura, também o Evangelho sugere uma reflexão sobre a forma como acolhemos o estrangeiro, o irmão diferente, o "outro" que, por razões políticas, económicas, sociais, laborais, culturais, turísticas, vem ao nosso encontro. Particular cuidado e atenção devem merecer-nos os imigrantes que não falam a nossa língua, que não têm casa, que não têm trabalho, que sentem a ausência da família e dos amigos, que são perseguidos pelas redes que exploram o trabalho escravo... O convite que Deus nos faz é que vejamos em cada pessoa um irmão, independentemente das diferenças de cor da pele, de nacionalidade, de língua ou de valores.

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª F - 19: às 19h45 (na Capela de S. Torcato): terço; às 20h05 missa por:

- Pelas Almas m.c. Associação

- Álvaro Moreira Dias m.c. viúva

5.ª feira: não há missa

6.ª F - 22: Capela da Rateira, por:

- Rui Filipe Faria m.c. prima Ana Margarida

- Domingos Brás Lima e outros (Maria, José) m.c. João

Sábado - 23: Às 19h15: Por

- Ao Coração de Jesus m.c. Ana Marques

- José Fernandes Pereira e esposa (Augusta) m.c. sobrinho António

Domingo - 24: Às 9h30:

- Por Deolinda Batista e Benjamim Silva m.c. Salete

Servir altar 23/24 Agosto

Sábado - 23: Acólitos: 8.º ano;

Leitores: Patrícia, Franquelim e Carla

Domingo - 24: 9h30: Acólitos:

Glória e Juliana; **Leitores:** Céu, António Sá e Licínia Martins

"Curvos em Movimento"

Terminaram, por agora, as Jornadas Desportivas de Curvos. Apenas vão ter, segundo o calendário apresentado, mais duas iniciativas, mas só em 6 e 28 de Setembro (Ciclismo e Atletismo, respectivamente). Numa apreciação desinteressada, direi que são uma iniciativa que, ano após ano, vem abrindo a freguesia ao exterior, ao mesmo tempo que aglutina os da terra numa espécie de "Jogos Olímpicos", trazendo a estas jornadas criatividade, frater-

nidade, convívio, distração, cultura e...desporto.

Parabéns aos organizadores e aos participantes. De norte a sul do País tem havido inscrições e participação. Curvos é mais conhecido. O desporto também. A convivência idem aspas.

Centro Social

Entrou finalmente de férias totais, encerrando durante mais ou menos 15 dias.

Aos utentes (nossa razão de ser) aos funcionários (as) e à direcção desejamos ótimas férias.

Padre Ângelo F. Venda

Surpreendido por doença grave, tem vindo a piorar muito e depressa nestes últimos dias, encontrando-se internado nos trabalhos intensivos do Hospital da Póvoa de Varzim, onde tem vindo a passar grande parte da sua vida sacerdotal.

Sujeitos a qualquer notícia, dum momento para o outro, desejamos, no entanto, ao Padre Ângelo que seja feita a vontade de Deus e, se possível, recupere rapidamente.

Saber acolher

Ainda em ambiente pela proximidade da Solenidade da Assunção, a liturgia deste domingo deve primar pela simplicidade. Procure-se dar uma atenção particular ao acolhimento. Dar atenção àqueles que participam nesta celebração e que habitualmente não estão, porque vieram de outras terras em tempo de férias.